

Biodiversidade de *Psylloidea* em plantios de eucalipto no estado do Paraná

Giulia Dalle Cort

Acadêmica de Engenharia Florestal, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Florestas

Dalva Luiz de Queiroz

Engenheira florestal, pesquisadora da Embrapa Florestas, dalva.queiroz@embrapa.br

Regina Célia Zonta de Carvalho

Bióloga, doutora, pesquisadora da Seab/Adapar

Os psilídeos são insetos da superfamília Psylloidea (Hemiptera) que se alimentam de diferentes espécies de plantas, entre elas, espécies de importância econômica como citros, eucalipto e erva-mate. Esses insetos são muito importantes na agricultura e silvicultura, por causarem danos às plantas, como atrofiamento, enfraquecimento, perda de área fotossintética e principalmente por transmitirem bactérias que causam a morte das plantas. Para o eucalipto, são citadas mais de 300 espécies associadas, sendo quatro delas encontradas no Brasil: *Ctenarytaina spatulata*, *Ctenarytaina eucalypti*, *Blastopsylla occidentalis* e *Glycaspis brimblecombei*. O objetivo deste estudo foi verificar as espécies de psilídeos que ocorrem em plantios de eucalipto no estado do Paraná, sua frequência e diversidade. As coletas foram realizadas com o uso de armadilhas adesivas amarelas por um período de 18 meses (de julho de 2012 até fevereiro de 2014) em 18 municípios, em plantios de eucalipto, de forma a representar as diferentes regiões do estado do Paraná. As armadilhas foram fixadas no tronco das árvores onde ficaram expostas por 15 dias. Após este período foram retiradas, identificadas e analisadas em laboratório. Com o auxílio de um microscópio estereoscópico os psilídeos foram identificados e quantificados por data e local. Os insetos foram marcados para facilitar a separação por corte do resto da folha adesiva e sua individualização. Quando os psilídeos não foram identificados pela equipe, o material foi examinado e identificado pelo taxonomista Dr. Daniel Burckhardt do Naturhistorisches Museum. Os dados foram analisados por meio do programa Excel®, para geração de estatísticas e gráficos. Foram encontrados 23 gêneros de psilídeos, sendo os três de maior número *Ctenarytaina*, *Blastopsylla* e *Glycaspis* que utilizam como hospedeiro o eucalipto, seguidos por *Heteropsylla*, *Euceropsylla* e *Gyropsylla*. Considerando que estas últimas não utilizam o eucalipto como hospedeiro, supõe-se que estas venham de áreas vizinhas e são capturadas pelas armadilhas. Novembro foi o mês de maior ocorrência para *Ctenarytaina* e maio para *Blastopsylla* e *Glycaspis*. Os locais de maior ocorrência foram Mandaguari, Manoel Ribas e Paulo Frontin, respectivamente para *Glycaspis*, *Ctenarytaina* e *Blastopsylla*. Os demais psilídeos foram agrupados e analisados como outros, tendo sido coletados em maior número em novembro e em Mandaguari.

Palavras-chave: Praga florestal; Psilídeos; Monitoramento.

Apoio: CNPq; Universidade Federal do Paraná; Embrapa Florestas.